

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, com amor, criaste o homem e a mulher de maneira maravilhosa. Mais maravilhosamente ainda os renovaste pela vinda de Jesus. Olha para nós que celebramos o Natal do teu Filho. Faze-nos participar do teu Reino, assim como ele veio participar conosco de nossa vida humana. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.



Feliz Natal!

Que o Menino Jesus encontre morada em nossos corações, infundindo amor e paz em nossas vidas. Que o mistério do Seu nascimento renove na humanidade a fé e a esperança que nos unem em Cristo.

+ João Justino de Medeiros Silva
Arcebispo Metropolitano de Goiânia



Produção:
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

Em cada gesto de amor e partilha, **Cristo** renasce entre nós.

Um Natal repleto de **fé e esperança!**

Feliz Natal



38. COMUNHÃO

P – “Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus da vida, tu firmaste nossa fé com esta celebração do Natal do Senhor, uma verdadeira passagem do teu amor em nossa existência. Faze brilhar em nossa vida e em nossas comunidades o mistério da fé que resplandece em nosso coração. Por Cristo, Senhor nosso! T – Amém.

(36º Curso: 09.08, p. 34, faixa 33)

T – Deus nos espera em Belém, / sabe da fome que temos! / Vamos à Casa do Pão: / lá nosso irmão nós veremos!

P – Nós te louvamos, ó Deus bondoso e fiel, porque, entraste em nossa vida, assumindo humildemente a nossa condição humana.

T – Bem-vindo, Senhor Jesus!

P – Hoje teu povo reunido proclama com os pastores, os anjos e a Sagrada Família a chegada do Príncipe da Paz.

T – Bem-vindo, Senhor Jesus!

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo eucarístico de Cristo, como Maria recebeu Jesus em seu ventre, rezemos confiantes:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus de toda claridade nos ilumine com a luz de Jesus Cristo e nos faça caminhar como filhos e filhas da luz, agora e sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo

Missa do Dia – Ano A

25 de dezembro de 2025 – Ano XLIII – Nº 2434



O VERBO SE FEZ CARNE E HABITOU ENTRE NÓS

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(48º curso: 10.20, p. 70, n. 36)

1. Hoje a Luz visita o mundo. / É a luz que traz alegria. / Tudo por ela reviverá, / ó noite, que hoje é dia!

Eis o Filho de Deus. / Eis o Verbo encarnado. / O Filho muito amado. / Senhor da Luz: / Cristo Jesus!

2. Hoje, as trevas fogem pra longe / ao contemplar a Luz radiante. / Numa só voz a criação / entoa um canto exultante.

3. Hoje, o Verbo, a Luz verdadeira / o mundo inteiro ele recria. / Vinde, cantemos ao grande Sol / que vindo a nós se inclina.

4. Hoje se cumpre a grande promessa: / “Enfim, chegou a Luz-Redenção!” / Entre acordes, cantos e festa / fazemos a louvação!

5. Hoje nasceu Jesus de Maria, / o Claro que envolve o Universo. / Vinde, prostremo-nos a adorar / o Senhor que se faz servo.

6. Hoje os céus se unem à terra / cantando à Luz que brilha e fulgura. / E nós cantamos ao que nos vem: / Glória a Deus nas alturas.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

PouA – Hoje, dia de Natal, contemplamos maravilhados o Verbo que se fez carne e veio habitar entre nós. Pela sua encarnação, Deus revelou sua glória e trouxe a salvação para toda a humanidade. Celebremos, com alegria, o dom da vida nova em Cristo. / Amém.

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 62, faixa 31)

1. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

2. Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

3. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(40º Curso: 04.11, p. 20, faixa 10)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabelecestes a sua dignidade, dai-nos

participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Atentos, deixemos a Palavra de Deus habitar em nós.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (52,7-10) – “Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: “Reina teu Deus!”

“Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião.”

“Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém.”

“O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus.”

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

8. SALMO 97 (98)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 20)

Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / A salvação do nosso Deus.

¹Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.

²O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; / ³a recordou o seu amor sempre fiel / ^{3b}pela casa de Israel.

^{3c}Os confins do universo contemplaram / ^{3d}a salvação do nosso Deus. / ⁴Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

⁵Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / ⁶Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso Rei!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta aos Hebreus (1,1-6) – ¹Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; ²nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo.

³Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. ⁴Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles.

⁵De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: “Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei?” Ou ainda: “Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho?” ⁶Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: “Todos os anjos devem adorá-lo!”

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano C: II.12 – vol. I, p. 21)

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

Despontou o santo dia para nós: / Ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, porque hoje grande luz brilhou na terra!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(I,1-5.9-14) – ¹No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. ²No princípio estava ela com Deus. ³Tudo foi feito por ela, e sem ela nada se fez de tudo que foi feito.

⁴Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. ⁵E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. ⁶Era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano.

¹⁰A Palavra estava no mundo – e o mundo foi feito por meio dela – mas o mundo não quis conhecê-la. ¹¹Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram. ¹²Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus, isto é, aos que acreditam em seu nome, ¹³pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo.

¹⁴E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como Filho unigênito, cheio de graça e de verdade.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / (todos se ajoelham) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria (todos de pé); / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãos, neste dia em que contemplamos o Verbo feito carne, elevemos ao Pai nossas preces, com gratidão e confiança, dizendo:

T – Senhor, vossa Palavra é vida!

1. Iluminai, Senhor, a vossa Igreja, para que proclame com fidelidade que o Verbo se fez carne e veio habitar entre nós.

2. Sustentai, Senhor, os povos e governantes, para que reconheçam a dignidade de toda pessoa humana e defendam a vida em todas as circunstâncias.

3. Acolhei, Senhor, os pobres, migrantes e marginalizados, para que encontrem em Cristo, Deus-conosco, acolhida e liberdade.

4. Enchei, Senhor, os corações dos que perderam a esperança, para que descubram na vossa Palavra a alegria que renova todas as coisas.

5. Renovai, Senhor, esta comunidade, para que, fortalecida pela Eucaristia, testemunhe a vossa presença no cotidiano da história.

(Preces espontâneas)

P – Deus eterno, que no vosso Filho nos revelastes a vossa glória, ouvi as nossas suplicas e ajudai-nos a viver como filhos e filhas da luz. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(39º Curso: 08.10, p. 30, faixa 17)

1. Cristãos, vinde todos, / com alegres cantos. / Oh! Vinde! Oh! Vinde até Belém. / Vede nascido / vosso Rei eterno.

Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores / deixam seus rebanhos / e alegres acorrem ao Rei dos céus. / Nós, igualmente, / cheios de alegria.

3. O Deus invisível / de eternal grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, / Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! / Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente / conduziu os Magos / e a este Mistério envolve em luz. / Tal claridade, / também seguiremos.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua Santa Igreja.

P – Sejam de vosso agrado, Senhor, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio do Natal do Senhor I)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Pai de misericórdia, a quem soberanamente louvares, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T – Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

1C – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conhecéis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C – Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisólogo, João e Paulo, Cosme e Damiano) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T – O Espírito nos una num só corpo!

3C – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T – Concede-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C – E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpetua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastásia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP – Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T – O Espírito nos una num só corpo!

3C – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T – Concede-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C – E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpetua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastásia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP – Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

2. Foram Maria e José / os escolhidos da Vida, / que viram a felicidade / em se entregarem sem medida.

3. Anjos cantaram por lá / cantos de plena alegria: / e quem se fez vigilante, / viu que o Menino sorria.

4. Longe, uma estrela brilhou / e nos chamou para perto. / E quem buscou a verdade, / viu que há bem mais que o deserto.

5. Justo e piedoso ancião / teve o consolo em seus braços: / e quem a Luz procurava, / pôde seguir os seus passos.

6. Eis nossa paz, nosso bem! / Que a humanidade se esmere / em ter olhar, gesto e passo / postos no Amor que a prefere.

20. MOMENTO DE SILENCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (49º Curso: II.22, p. 54, f. 26)
O Verbo de Deus se fez carne / e habitou, e habitou entre nós! / O Verbo de Deus se fez carne / e habitou, e habitou entre nós.

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo, hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos concede também a imortalidade. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 24, faixa 15)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇAO SOLENE

(Ver Missal Romano.)

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)